

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Conta simplificada atende a 2,7 milhões de famílias

04/11/2012

O governo federal vem fortalecendo as ações de inclusão bancária e financeira do público do Brasil Sem Miséria, segundo a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Tereza Campello. “Dentro da agenda dos extremamente pobres, beneficiados pelos programas coordenados pelo MDS, 2,7 milhões de famílias possuem contas simplificadas”, afirmou a ministra.

Além da conta simplificada, nos últimos anos, outras políticas públicas contribuíram para fortalecer a inclusão bancária, como a criação da figura do microempreendedor individual e a regulação do crédito consignado.

Outro avanço é a oferta de crédito por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). “Temos 1,2 milhão de agricultores familiares com acesso a mais de R\$ 12 bilhões de crédito por ano”, destacou a ministra. Para ela, a redução da desigualdade e os avanços econômicos no País são resultados da parceria de governos, empresários e o setor econômico.

Agenda – Tereza Campello considera que há muito ainda a ser feito. “Tivemos muitos avanços, mas temos que reduzir ainda mais as barreiras que impedem o acesso da população mais pobre ao sistema financeiro”, disse. “Hoje, no Cadastro Único, 60% dos adultos não possuem conta corrente e acesso a outros serviços bancários.”

Segundo, o presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, o sistema bancário tem um papel chave para o desenvolvimento sustentável no Brasil. De acordo com ele, de 2010 para 2012, o BC estimulou as cooperativas de crédito, mas a oferta ainda se concentra em algumas regiões: Mais de 70% do volume de depósitos e dos créditos concedidos pelo sistema cooperativista estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste.

Com informações da Secom